

DISCURSO DE DESPEDIDA DA PRESIDÊNCIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

É por demais gratificante concluir uma tarefa e ter a satisfação e o reconhecimento do êxito alcançado, ensejando o momento de comemorar com aqueles e agradecer àqueles que contribuíram para tão esperada conquista.

Ao findar a gestão à frente do Poder Judiciário do Estado do Ceará, sentimo-nos laureados por haver concretizado os projetos, desenvolvido as ações e empreendidas as mudanças para modernidade e melhoramento da Instituição em suas atividades e relações internas e externas.

O discurso de quem se despede do cargo, naturalmente, tem a feição de prestação de contas em face dos compromissos assumidos e das projeções anunciadas por ocasião da posse. No nosso caso, afirmamos, sem soberba ou leiva de vaidade, que todas as promessas foram cumpridas.

Seria exaustivo enumerar as realizações de período relativamente curto, dois anos, em se tratando de administração pública com suas nuances e dificuldades inerentes da indispensável burocracia e do salutar controle institucional. Destacamos, porém dentre as 134 iniciativas do

portifólio do comitê gestor:

- no âmbito administrativo: a reforma da estrutura organizacional; criação do cargo de assistente do juiz; nomeação de 114 servidores; implantação da Resolução 219 do CNJ; promoção do MBA para magistrados e servidores; normatização de cursos de mestrado e doutorado para magistrados e servidores; avaliação de desempenho funcional; criação da comissão disciplinar estadual; segurança e proteção dos magistrados; e, adimplemento das obrigações remuneratórias com servidores e magistrados.

- na atividade judiciária: reestruturação de comarcas; criação de 19 Varas; especialização de Varas Cíveis, Saúde, Crimes Tributários e Organização Criminosa; implantação do sistema de videoconferência e da intimação eletrônica; ampliação da custódia para o interior do Estado; duplicação da quantidade de CEJUSCs; expansão do SAJ para todo Estado; implementação dos programas Tempo de Justiça, MASP e prioridade no julgamento de réus provisórios; incremento de acordos e pagamentos nos precatórios; e, realização de concurso de Juiz de direito substituto.

- na estrutura física: criação da Central de Atendimento no Fórum Clovis Beviláqua; implantação das Secretarias Únicas na Capital; instalação da Secretaria Judiciária Regional do Cariri; construção dos Fóruns da Iracema, Itapajé e Russas; conclusão

do anexo da Corregedoria; e, transferência de 7 Unidades de Juizados Especiais para ambiência de Universidades.

- no suporte organizacional: modernidade do parque tecnológico, substituição da frota de veículos próprios por locação com alienação daqueles; instalação do videomonitoramento em Unidades Judiciárias; e, implantação do serviço taxjus.

É oportuno consignar que nessa conquista restou bem evidenciada a participação coletiva, a envolver magistrados, servidores e colaboradores, para ser fiel à lição sobre liderança do mestre Peter Drucke, considerado o pai da administração moderna, que assevera:

"Os líderes que trabalham de forma mais eficaz nunca dizem "eu". E isso não é porque eles treinam para não dizer "eu", eles pensam "nós", eles pensam "time". Eles entendem que o seu trabalho é fazer o time funcionar. Eles aceitam a responsabilidade e não se esquivam dela, mas é o "nós" quem fica com os louros."

Com essa perspectiva, nossa missão foi sobremaneira facilitada pelo incondicional apoio recebido dos Desembargadores desta Corte, sensíveis aos diagnósticos criteriosamente identificados pela competente equipe técnica do Tribunal de Justiça, a

demonstrar necessidade de mudança de paradigma na gestão de pessoas e dos processos internos, mirando a eficiência, objetivo primordial da administração pública.

Na execução, contamos com a competência do corpo de Secretariado: Luis Eduardo; Nílson; Sérgio Mendes; Neto Cysne; Rolim; Moisés; Walter; Ângela; Denise; Carmem; Leonel; Sílvio; e Cel. De Paula.

- A devoção dos Juízes Auxiliares da Presidência: Luciano Lima, Marcelo Roseno e Rômulo; a eficiência do Diretor do Fórum Clóvis Beviláqua, Ricardo Patrocínio, e dos seus assessores Hilton Bessa e Luis; e, a proatividade da Ana Cristina, na direção do Fórum das Turmas Recursais.

- A proficiente atuação da ESMEC, por meio de seu cuidadoso Diretor Des. Haráclito e seu colaborativo juiz coordenador Ângelo Bianco.

- A zelosa atuação do chefe de gabinete, Alexandre Alencar, e sua briosa equipe; a participação determinante da ACM, por seus lúcidos representantes, com destaque para seu digno presidente Ricardo Alexandre; a dedicação de magistrados, servidores, colaboradores e estagiários, a gerar sinergia e disseminar boas práticas, constantemente, até o último dia que hoje se dá, permitindo-nos festejar o sucesso do Poder

Judiciário do Ceará.

Registramos, por igualmente merecedores dos louros da vitoriosa trajetória, a invariável colaboração dispensada pelos dois outros Desembargadores gestores: Vice-Presidente Washington e Corregedor Darival, coadjuvados por seus valorosos Juízes Auxiliares: Emílio, Alexandre Sá, Joriza, Cláudio Ibiapina, Ernani, Henrique Lacerda, Flávio, Roberto Bulcão, Gúcio e Gladyson Filho, os quais realizaram muito em suas respectivas pastas, com relevo para a redução significativa do acervo de recursos em admissibilidade na Vice-Presidência e atuação marcante no campo disciplinar e controle da administração cartorária na Corregedoria.

Tudo feito com muito esmero e dedicação, pois na gestão administrativa não há poção mágica, exige-se profissionalismo, sob pena do irremediável insucesso.

Em consequência, fica o legado da realização proveitosa, conquistado a partir do salutar intercâmbio com os demais entes institucionais de integração e da relação republicana entre os partícipes do sistema organizacional. Afinal, como dito por Madre Tereza de Calcutá: "Eu faço o que você não pode, e você faz o que eu não posso. Juntos podemos fazer grandes coisas."

As premissas estabelecidas no início da gestão de priorizar o primeiro grau de jurisdição foram regidamente observadas, sem descuidar do segundo grau, que igualmente obteve melhoria na produtividade e na qualidade. Também, foram destinados recursos na qualificação e no aprimoramento de magistrados e servidores, estimulando e valorizando as pessoas no visio de melhor atender o jurisdicionado.

O trabalho em equipe e a transparência prometidos no discurso de posse foram a tônica em todas as etapas de desenvolvimento de projetos e ações, na busca da solução mais adequada à Instituição e aos anseis da Sociedade, prestigiando o corpo funcional e otimizando recursos financeiros, sem prejuízo da qualidade e eficiência.

Os desafios prenunciados ao azo da posse foram vencidos, máxime aqueles relacionados à questão orçamentária, por contigência constitucional, mercê do vigilante controle das despesas e da eficiente distribuição dos gastos, sobejando margem considerável para os limites estabelecido ao Poder Judiciário do Ceará, inclusive na lei de responsabilidade fiscal.

Conforme anunciado por ocasião da investidura no cargo, construímos permanente diálogo valorativo com os Poderes estatais e órgãos derivados. Realizamos parcerias úteis com organizações públicas e privadas, no melhor sentimento de atingir os objetivos da Instituição. Podemos afirmar exitosos,

pois não faltou apoio do executivo, legislativo e demais organismos institucionais.

Enfim, avançamos muito, mas o ideal está sempre por vir, considerando a dinâmica das atividades e a evolução do ser humano na busca da excelência, o que, certamente, será o alvo dos nossos sucessores.

É chegado o solene instante dos agradecimentos.

A Deus que nos iluminou a tomar as decisões acertadas, atendendo nossas invocações de discernimento e sabedoria para lidar com situações delicadas e fatos sensíveis.

Aos meus familiares pela compreensão e animação, em especial minha querida mulher NEIDE; nossos amados filhos: Gladyson Filho, Alan Breno e André Diego; nossa netinha Marina; e as estimadas noras Priscila e Rinnia.

À solidariedade dos amigos, que vivenciaram nossas angústias e apreensões.

Aos servidores, colaboradores e estagiários que se envolveram nos projetos, nas ações e atividades, com o fito de atingir o

resultado a que se destinaram.

Aos colegas magistrados que me estimularam a todo instante e a cada obstáculo, no afã do bem comum: a valorização do Poder Judiciário do Ceará.

E, finalmente, ao governador Camilo Santana, homem público sensível, de visão holística, a compreender a importância das instituições e respeitá-las como manda a ordem constitucional da separação e harmonização dos Poderes da República, por haver apoiado os projetos de desenvolvimento do Judiciário cearense.

Assim, encerramos nossa missão de gerir os destinos do Poder Judiciário do Estado Ceará, cientes de haver combatido o bom combate, parafraseando o apóstolo Paulo, e, auguramos as melhores venturas aos eminentes colegas que nos sucedem, Des. Washington Luis Bezerra de Araujo, presidente, Des. Maria Nailde Pinheiro Nogueira, vice-presidente e Teodoro Silva Santos, corregedor-geral, sob o compromisso de permanecer a eles ombreado em defesa do prestígio do Poder Judiciário do nosso Estado.

Que o Espírito Santo os ilumine.